OS EFEITOS DO TREINAMENTO DE GINÁSTICA COMBINADO COM MÚSICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E SÍNDROME DE DOWN

Autor(res)

Wilson Pereira Lima
Rodrigo Takashi De Queiroz Honda
Carolina Lourenco Reis Quedas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Segundo Akyol e Pektas (2018), para crianças diagnosticadas com o transtorno do espectro autista (TEA) e Síndrome de Down (SD), as terapias indicadas incluem atividades físicas que são importantes para a melhora da performance motora dessas crianças. As terapias motoras aumentam a amplitude de movimento, melhoram a força muscular, controle postural, sistema de equilíbrio e coordenação, habilidades motoras finas e grossas, plasticidade cerebral e capacidade aeróbia. Neste sentido, os autores supracitados realizaram um estudo com o objetivo de investigar os efeitos do treinamento ginástico combinado com música no equilíbrio corporal, nível locomotor e coordenação em crianças com TEA e SD. O estudo incluiu 30 crianças, sendo 15 com TEA (idade entre 9 e 14 anos), e 15 com SD (idade entre 8 e 13 anos). O período de atividade foi de 16 semanas, sendo 2 vezes por semana, com duração de 1,5 a 2 horas de treinamento, sob supervisão do professor. Para avaliação do equilíbrio, nível locomotor e coordenação motora foram aplicados os testes “Flamingo Balance”; teste de alcance funcional (FRT – Functional reach test); teste de coordenação de captura na parede (WCC – wall cactch coodination test); e o teste sentar e alcançar (Sit and reach), os quais foram realizados pré e pós intervenção (AKYOL, PEKTAS, 2018). Segundo os autores as atividades de ginástica incluem movimentação global no ritmo musical, alongamento muscular, movimentos de flexão lateral e rotação, movimentos na cama elástica, rolamentos, saltos, caminhar, correr, pular, sentar, apoio unipodal, pegar e arremessar bola, entre outros elementos típicos da ginástica. A música utilizada durante todo o período de intervenção foi “Beyity Gity” com um padrão de ritmo de valsa 3/4, pertencente ao virtuoso violinista Farid Farjad. Os resultados do estudo indicaram que grupo com TEA apresentou menor tendência de queda e maior desenvolvimento de equilíbrio, tanto estático quanto dinâmico, em comparação com o grupo SD. Ainda assim, em suma, os resultados mostraram que o treinamento de ginástica executado com música, foi suficiente para melhorar os valores de equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora e flexibilidade em ambos os grupos.